



Ergonomia: Os desafios dos discentes durante a pandemia

D.F.R.F. Prata^{1*}

¹*Universidade Federal do Rio de Janeiro*

**diego.prata@coppe.ufrj.br*

RESUMO

A Ergonomia é caracterizada pela adaptação do trabalho ao homem e busca reduzir a penosidade garantindo a usabilidade. O presente trabalho científico busca entender como os alunos do curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal Fluminense conseguiram enfrentar o período pandêmico, por meio de uma abordagem ergonômica. A justificativa do trabalho se mostra pela necessidade de entender como os alunos atravessaram o período pandêmico sob um olhar da Ergonomia, que se apresenta como alternativa para minimizar os impactos oriundos da COVID-19. A pesquisa se deu por meio de uma construção social com os discentes, caracterizada por um estudo de caso e um trabalho aplicado ao contexto dos alunos de uma instituição pública. A pandemia do COVID-19 trouxe várias variabilidades para os alunos que precisam se adaptar de modo resiliente ao novo cenário mundial, cabendo as instituições oferecerem suporte emocional, tecnológico e educacional para que esses alunos fossem o menos afetados. Outro problema social se mostrou relevante nesse momento obscuro da existência humana que foi o “não acesso” de muitos alunos aos recursos tecnológicos como computadores e internet. Esses alunos precisaram de uma atenção muito especial dos educadores e da instituição de ensino. Como resultado, a pesquisa demonstrou que os discentes apresentaram fadigas emocionais e físicas, além de perceberem que o ensino foi prejudicado e a interação social se configura importante no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ergonomia, Instituto Federal Fluminense, COVID-19.

Projeto de Pesquisa: Projeto CAPES Endemias.